

ESTUDO DOS ASPECTOS HIDROGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE GUAJERU-BA¹

Aline Azeredo da Silva²
João Phelipe Santiago³

RESUMO

Este estudo tem por objetivo caracterizar a hidrografia do município de Guajeru-BA, dando ênfase nas disponibilidades e uso da água. Partiu-se do pressuposto, que por o município se localizar na Região Fisiográfica do Semiárido brasileiro, a escassez de água seria um fator determinante na gestão dos recursos hídricos. Para atingir o objetivo proposto, foram realizados levantamentos bibliográficos e de dados hidrográficos, econômicos e sociais, além de leitura de mapas e cartas topográficas; tudo associado às observações feitas em campo.

PALAVRAS-CHAVE: Escassez, gestão da água, hidrografia.

STUDY OF THE HYDROGRAPHIC ASPECTS OF THE MUNICIPALITY OF GUAJERU-BA

ABSTRACT

This study aims to characterize the hydrography of the municipality of Guajeru-BA, emphasizing the availability and use of water. It was assumed that because the municipality is located in the Physiographic Region, water scarcity would be a determining factor in the management of water resources. To achieve the proposed objective, bibliographic surveys and hydrographic, economic and social data were carried out, in addition to reading maps and topographic charts; all associated with field observations.

KEYWORDS: Scarcity, water management, hydrography.

INTRODUÇÃO

Muitas vezes não percebemos o que pequenas ações podem causar. As pessoas que moram em cidades de pequeno porte (como é o caso de Guajeru-BA),

¹ Entidade financiadora da pesquisa: UESB.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), no Campus de Vitória da Conquista-BA. E-mail: alineazr98@gmail.com

³ Prof. Dr. Titular do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: joao.santiago@uesb.edu.br

costumam pensar da seguinte forma: sabe-se que o ciclo hidrológico é um fenômeno global, então as interferências em minha cidade não são tão significativas. Talvez não seja, mas se você pensar nessas interferências dentro da sua região hidrográfica ou bacia hidrográfica irá perceber que esses “probleminhas” tomam dimensões muito diferentes.

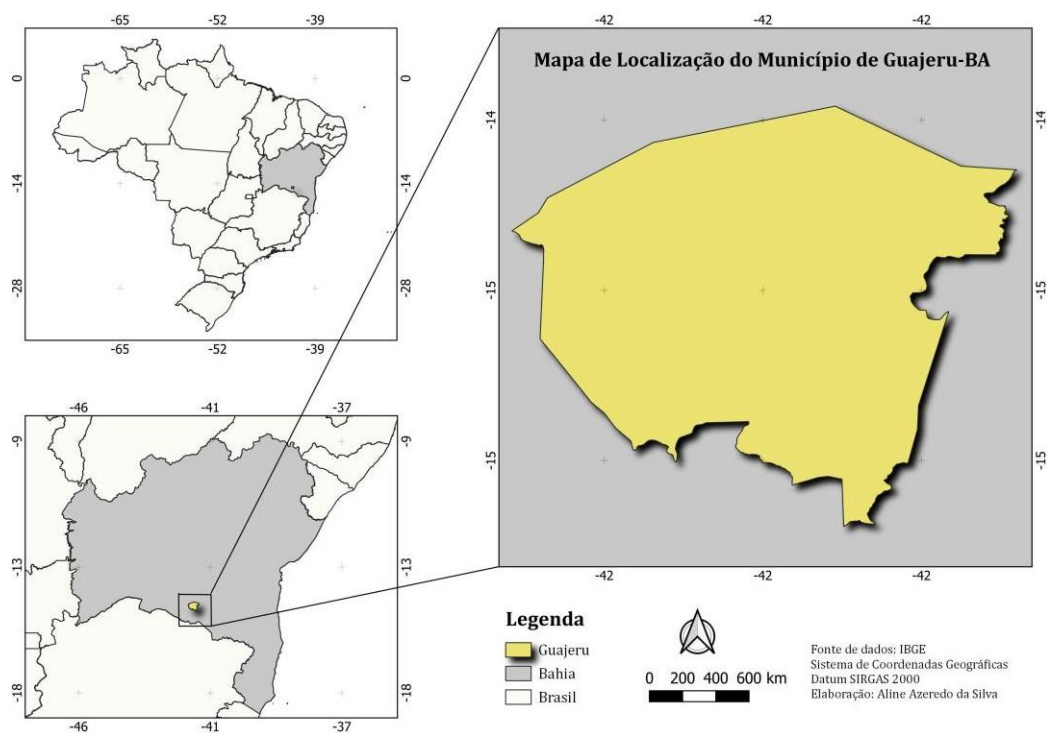
Nesse sentido, um dos objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelecida pela Lei nº 9.433/1997, é “[...] assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos” (BRASIL, 1997). Assim, a gestão dos recursos hídricos e a conservação dos sistemas naturais constituem, portanto, um desafio que deve levar em conta múltiplos fatores que envolvam a questão hídrica.

Nesse sentido, este trabalho apresenta uma caracterização mais geral e também hidrográfica do município, seguido por uma descrição do sistema de abastecimento de água e saneamento básico presente no mesmo, além de apontar para que fins são destinados o uso da água.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa teve como ênfase Guajeru, município brasileiro pertencente ao estado da Bahia. O mesmo se localiza na macrorregião do Nordeste brasileiro, Região Fisiográfica do Semiárido, e encontra-se na região hidrográfica do Atlântico Leste. Possui uma área territorial de 872.867 km², sendo que a maior parte do seu território permanece com área rural, tendo apenas 0,97 km² de área urbanizada, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

Mapa 1 – Localização do município de Guajeru-BA.



Fonte: IBGE. Elaborado por Silva, Aline A.

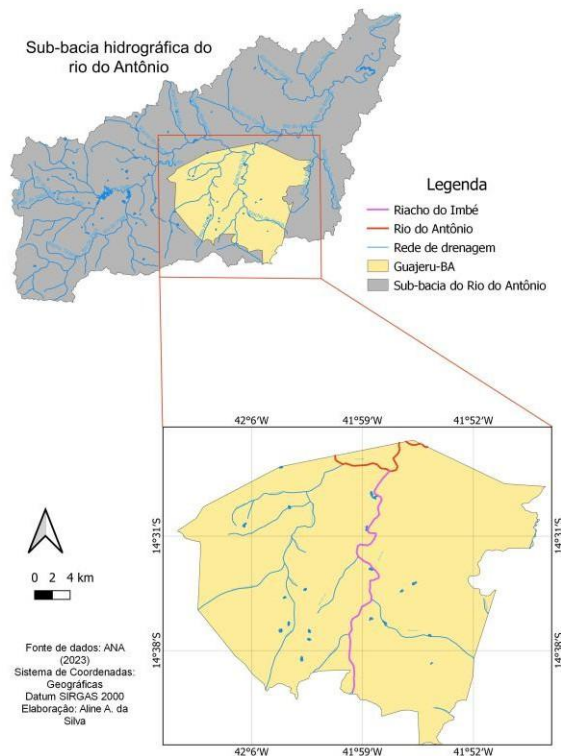
Os procedimentos metodológicos utilizados neste trabalho foram à revisão bibliográfica de artigos, livros e outros documentos, e a consulta de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério das Cidades (SNIS), da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Além disso, foi realizado uma leitura e interpretação de mapas e cartas topográficas, e também uma observação de campo da área em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Guajeru está inserido na sub-bacia do rio do Antônio, que é uma parte da Bacia Hidrográfica do Rio das Contas. Essa sub-bacia compreende uma área de 6.540 km², e tem como clima dominante o semiárido na região próxima à foz e subúmido a seco no extremo oeste, e tem a maior parte do uso e ocupação do solo destinado a agropecuária extensiva, representando 75%. O percurso do rio do Antônio (rio principal) se estende por cerca de 120 km e sua vazão é de 7m³/s, banhando diversas localidades, dentre as quais está o município de Guajeru (ALVES, 2016, p. 33).

Mapa 2 – Hidrografia do município de Guajeru-BA.

Mapa Hidrográfico do município de Guajeru-BA



Fonte: ANA. Elaborado por Silva, Aline A.

Contudo, apenas uma pequena parte do município é banhado pelo rio, por isso os corpos d'água presentes vai se limitar à riachos e córregos intermitentes. Assim, o Riacho do Imbé, afluente do rio do Antônio, é um dos mais importantes em Guajeru, possui aproximadamente 38 km de extensão, tem sua nascente na fazenda Guariba, município de Condeúba, e deságua no rio do Antônio na fazenda Lagoa do Junco, município de Guajeru. O Riacho, apesar de ter um regime hidrológico intermitente, é um dos responsáveis no período de chuvas por abastecer grande parte dos reservatórios (tanques, lagoas, etc.) ao longo do seu percurso no município.

Em razão da escassez das chuvas no município, a população utiliza de diversas formas de captação e armazenamento de água: mananciais superficiais (lagoas, açudes, etc.), captações subterrâneas (poços tabulares) e armazenamento de água das chuvas (cisternas). Assim, levando em conta os aspectos do clima e do regime hídrico do município, o uso consutivo da água vai se destinar principalmente para o abastecimento de rebanhos e o abastecimento humano (urbano e rural), e uma pequena parte dirige-se à irrigação e mineração.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Diante do que foi discutido neste estudo, percebe-se uma significativa importância da análise dos aspectos hídricos do município, e sua possível influência como um limitador do crescimento econômico do município, uma vez que dificulta a implementação de diversas atividades produtivas, baseando assim a economia na pecuária e na agricultura de subsistência. Outro ponto relevante são as dificuldades enfrentadas pela população no que diz respeito ao acesso e uso da água, pois grande parte do ano o município é marcado pela falta de chuvas e os corpos hídricos presente são limitados a riachos e córregos intermitentes, então é importante ter de políticas públicas/estatais voltadas para a gestão da água.

Por isso a importância da inserção da educação ambiental como processo na busca pela conservação da água, assim como, promover uma visão mais completa das principais políticas públicas/estatais que auxiliam diretamente a uma boa gestão hídrica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGERSA – AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DA BAHIA. **Avaliação do Barreiras de Proteção do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) no município de Guajeru**. AGERSA, 2017.

ALBANO, Juliana Alaide; MEURER, Catarina Cristina Barbara de Siqueira; NAARA, Cleci Teresinha. **Análise e Gestão de Bacias Hidrográficas**. Uniasselvi, 2013.

ALVES, Mariana Dias. **Caracterização socioambiental da sub-bacia hidrográfica do Rio do Antônio, Bahia**. 2016. 82p. TCC (Graduação) – Curso de Geografia, Departamento de Geografia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

_____. **Uso Consuntivos da Água no Brasil (1931-2040)**. Disponível em: <https://metadados.snirh.gov.br/geonetwork/srv/por/catalog.search#/metadata/5146c9ec-5589-4af1-bd64-d34848f484fd>. Acesso em: 29 de nov. de 2022.

BERWIG, Juliane Altmann; STRAUCH, Manuel. **Gestão de Bacias Hidrográficas: Bases Legais**. São Paulo: Perse, 2017.

BRASIL. **Lei nº. 9.433, de 8 de janeiro de 1997**. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm. Acesso em: 10 de mar. de 2023.

_____. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/guajeru.html>. Acesso em: 02 de ago. de 2023.

INEMA - INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRÍCOS. **Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia Hidrográfica do Rio de Contas**. Disponível em: <http://www.inema.ba.gov.br/plano-da-bacia-rio-das-contas/>. Acesso em: 10 de fev. de 2023.

INMET – INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. **Banco de dados meteorológicos**. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>. Acesso em: 01 de ago. de 2023.

LIMA, Espedito Maia (org.). **Desenvolvimento rural e políticas territoriais: evidências no nordeste brasileiro**. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2017.

SANTIAGO, João P. O Espaço Geográfico como Totalidade Viva e Complexa em Reclus. In: **Terra Brasilis**. Revista da Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica. 2016 - [https://terrabilis.revues.org/1877\(pdf\)](https://terrabilis.revues.org/1877(pdf)).

SNIS – MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Série Histórica**. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em: 11 de abr. de 2023.

SUDENE. Folhas topográficas digitais na escala 1: 100.000 – Condeúba (SD-24-Y-A-IV) e Brumado (SD-24-Y-A-I) atualizadas pela SEI.